

## RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 1

Ano em avaliação (mês/ano) – Início Abril/2020 Fim Maio /2021

---

### I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

#### 1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Profissional de Ciências Geográficas

#### 1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Artilharia Um, nº 107 Edifício 1 – Piso 2, 1099-052 Lisboa

Tel: 213819644

e-mail: [secretaria@epcg.pt](mailto:secretaria@epcg.pt)

### **1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.**

Teresa Castel-Branco

Diretora Executiva

Tel: 213819644

e-mail: direcao@epcg.pt

### **1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.**

#### **MISSÃO**

A EPCG tem como missão o sucesso dos alunos, pessoal e profissional, focando a sua formação nas áreas do estudo do território e do ambiente, facultando o acesso ao mercado de trabalho e também à progressão académica, com programas de intercâmbios internacionais, que facilitam a inserção na vida ativa, através da articulação com entidades empregadoras. Promove uma educação inclusiva, orientada para a cidadania ativa, praticando uma cultura humanista.

#### **VISÃO**

A EPCG é uma escola inclusiva de todos e para todos, que se expande na busca de oportunidades que visam contribuir para a autonomia, responsabilidade e pensamento crítico dos alunos, em articulação com os encarregados de educação e com os parceiros institucionais, apostando na diferença e no enriquecimento das aprendizagens onde cada um encontra o seu valor.

## Objetivos estratégicos

### Indicador 4: taxa de conclusão dos cursos de EFP

1. Promover o sucesso escolar através da melhoria dos resultados de aprendizagem.
2. Reduzir a taxa de absentismo e de abandono escolar.
3. Motivar a participação dos pais e/ou encarregados de educação na escola.

### Indicador 5: taxa de colocação após conclusão de curso de EFP

1. Intensificar o relacionamento com as empresas.
2. Realizar sessões de procura de trabalho.
3. Auscultar e recolher sugestões/recomendações feitas pelas entidades parceiras que recebem os alunos em FCT.

### Indicador 6: Utilização das competências adquiridas no local de trabalho

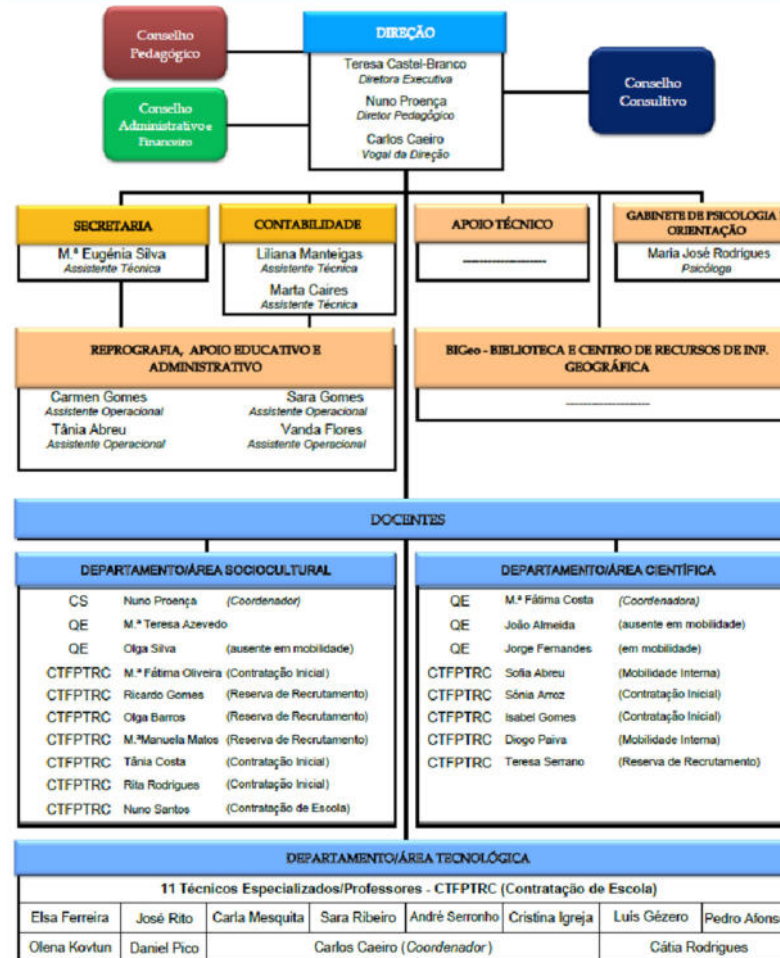
#### a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham na respetiva área profissional.

1. Adequar sempre o perfil do aluno ao local de estágio, tentando potenciar ao máximo a sua empregabilidade.
2. Intensificar a relação da escola com as empresas ou outras entidades empregadoras.

#### b3) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.

1. Atualizar constantemente os conhecimentos técnicos ministrados na escola e desenvolver nos alunos as competências pessoais e sociais apreciadas/exigidas pelo mercado de trabalho.
2. Intensificar a relação da escola com as empresas onde estão ex-alunos a trabalhar.

1.5. Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.



Organograma, referido a 1 de fevereiro de 2021.

## **Órgãos de direção, administração e gestão**

Os órgãos de direção, administração e gestão encontram-se estruturados como estipulado na Portaria n.º 809/2000, de 22 de setembro, diploma de criação da escola, sendo compostos por direção, conselho pedagógico, conselho administrativo e financeiro, e conselho consultivo.

### **Direção**

A direção é composta por diretor executivo, diretor pedagógico e vogal. O diretor executivo exerce também a presidência do conselho pedagógico.

### **Conselho pedagógico**

O Conselho pedagógico deve ser constituído por docentes da escola que possam exercer um mandato de 4 anos, em conformidade com o n.º 1 do artigo 25.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, republicado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, de modo a que possam fazer parte da Secção de Avaliação de Desempenho Docente e exercer a função de avaliadores, de acordo com a legislação vigente.

Dado o número de docentes em funções, do quadro da escola, foram reconduzidos no início do ano letivo 2015/16 os membros do conselho pedagógico. Em 7 de novembro de 2017 foram nomeados os membros do conselho pedagógico: os coordenadores de departamento e diretor de curso.

### **Conselho consultivo**

O Conselho é constituído por representantes da DGT (Direção-Geral do Território), da DGEstE (Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares), da sociedade civil (representantes das associações profissionais e de empresas das áreas de formação da escola) e da escola. Compete-lhe pronunciar-se sobre o projeto educativo e plano anual de atividades, assim como propor iniciativas que considere relevantes para a prossecução dos objetivos e das atividades da escola.

## Conselho Administrativo e Financeiro

O conselho administrativo e financeiro é o órgão deliberativo da escola em matéria administrativa e financeira. Este conselho é constituído pelo diretor executivo, que preside, pelo vogal da direção e pelo responsável pelo sector administrativo e financeiro da escola. Entre outras competências, o conselho administrativo e financeiro elabora e aprova o plano financeiro e o projeto de orçamento anual, tendo em conta o plano de atividades da escola, e garante a correta aplicação dos recursos financeiros disponíveis, face aos objetivos educativos e pedagógicos estabelecidos.

## Departamentos curriculares

As diferentes áreas disciplinares estão agrupadas de acordo com o quadro abaixo, em conformidade com o disposto no Regulamento Interno, e coordenadas por um docente do departamento.

<b>Departamento Sociocultural</b>
Grupos de recrutamento: 300 (Português), 330 (Inglês), 420 e 550 (Área de Integração), 620 (Educação Física) e 550 (Tecnologias de Informação e Comunicação), 910 (Educação Especial);
<b>Departamento Científico</b>
Grupos de recrutamento: 500 (Matemática), 510 (Física e Química), 520 (Biologia e Geologia) e 420 (Geografia);
<b>Departamento Tecnológico</b>
Técnicos especializados para Aplicações Informáticas, Conservação da Natureza, Métodos Geo-cartográficos, Ordenamento do Território, Ordenamento do Território e Ambiente, Qualidade Ambiental, Sistemas de Informação Geográfica.

## **Diretores de turma**

Com o objetivo de garantir uma estreita coordenação entre pais/encarregados de educação e a escola, os diretores de turma promovem regularmente reuniões e contactos presenciais, telefónicos ou pelas vias de correio postal e eletrónico.

É uma estrutura intermédia importante na vida da escola que tem, entre outros objetivos, promover a participação dos pais e EE na vida da escola, e promover a formação integral dos alunos e o seu sucesso escolar. Os diretores de turma realizam, de uma forma sistemática e regular, o encaminhamento de alunos para os apoios educativos. O papel dos diretores de turma incide também na promoção de comportamentos éticos e da socialização dos alunos e saudável relacionamento entre pares. No que diz respeito à prevenção do abandono escolar e promoção do sucesso escolar, destaca-se a articulação constante com o diretor pedagógico.

Os diretores de turma garantem ainda a concretização da interdisciplinaridade necessária a visitas de estudo e outras atividades de enriquecimento curricular, em sede de conselho de turma.

## **Equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva**

Na EPCG a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) é composta pelo diretor pedagógico (que coordena), por todos os diretores de turma da escola, pelo docente de educação especial e Psicólogo Escolar. Apesar de se encontrar previsto a integração de psicólogo na EMAEI desde a sua constituição, no ano letivo 2019/2020, (após a entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho), apenas no ano letivo 2020/2021 a EMAEI da EPCG passou a integrar um psicólogo (por ter sido o primeiro ano em que a escola teve autorização para contratar um psicólogo).

## **Diretor dos cursos**

O funcionamento dos cursos profissionais é coordenado pelo Diretor dos cursos. Além de assegurar a articulação pedagógica entre disciplinas e componentes de formação de cada curso, compete-lhe organizar e coordenar as atividades a desenvolver no âmbito da formação tecnológica, intervir na orientação e acompanhamento da Prova de Aptidão Profissional (PAP), assegurar a articulação entre a escola e as entidades de acolhimento da Formação em Contexto de Trabalho (FCT), coordenar o acompanhamento e a avaliação do curso e colaborar no encaminhamento e inserção dos recém-formados na vida ativa.

Na EPCG, a Direção dos cursos é assegurada pelo vogal da direção.

## **Interlocutor da EPCG no âmbito da implementação do Regulamento Geral sobre Proteção de Dados**

No cumprimento do Regulamento Geral sobre Proteção de Dados (RGDP), Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho de 27 de abril de 2016, relativo à proteção das pessoas singulares no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais e à livre circulação desses dados, é nomeado o interlocutor da EPCG, no âmbito da sua implementação, junto do encarregado de proteção de dados da DGEstE. O interlocutor nomeado é um professor de informática.

## **Serviços da Ação Social Escolar**

Dada a dimensão da escola, não estão afetos aos serviços da Ação Social Escolar meios técnicos e humanos em regime de exclusividade, sendo estes apoiados pelos serviços administrativos e financeiros da escola.



## Biblioteca

A biblioteca da EPCG, designada por BiGeo, foi inaugurada em 2012. Não se encontra integrada na rede de bibliotecas escolares, devido ao insuficiente número de alunos da escola. Por isso, a BiGeo não tem um professor bibliotecário permanente, nem tem acesso a financiamento proveniente da Rede de Bibliotecas Escolares. O serviço e funcionamento da biblioteca escolar é assegurado, sem caráter de exclusividade, por um docente, por um assistente técnico e por um assistente operacional.

## Educação para a cidadania

Após a alteração do currículo dos ensinos básico e secundário, dos princípios orientadores e da sua conceção, da operacionalização e da avaliação das aprendizagens através do Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho, e da publicação do novo regulamento dos cursos profissionais de nível secundário, através da Portaria nº235-A/2018, de 23 de agosto, a EPCG definiu a sua Estratégia de Educação para a Cidadania (EEC), sob o lema SER+, tendo em consideração estes diplomas, assim como a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania; o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória; o Referencial de Formação dos cursos em funcionamento da escola, e o Projeto Educativo de escola em vigor.

Para articulação da EEC, foi criada a Equipa de Educação para a Cidadania, constituída em cada ano letivo, formada por todos os diretores de turma entretanto nomeados, sendo a sua coordenação a cargo de um dos seus membros.

Foi decidido que a implementação desta educação é efetuada de três modos: na sala de aula como parte do currículo, em ação na cultura da escola e em parceria com a comunidade (no exterior da escola).

**1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.**

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2018/2019		2019 /2020		2020/2021	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico de Sistemas de Informação Geográfica	0	0	0,5	15	1	32
Profissional	Técnico de Gestão do Ambiente	3	48	3,5	64	4	63

\* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

### 1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Projeto Educativo da Escola 2020/2023

Plano Anual de Atividades 2020/2021

Documento Base e Plano de Ação

Plano de Melhoria

Relatório do Operador

Regulamentos interno, de FCT e de PAP

Disponíveis em: <https://www.epcg.pt/documentos/>

### 1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em 23/03/2020.

- Selo EQAVET, atribuído em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_.

Foi solicitado pela Direção da escola, a 9 de março de 2021, junto da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, a extensão da validade do selo condicionado até 31 de maio de 2021, ao qual foi rececionado resposta favorável por parte da Diretora do Departamento de Qualificação de Jovens a dia 12 de março de 2021.

### 1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

- Dinamização da participação do conselho consultivo.
- Organização de evidências dos atos de gestão realizados, como por exemplo os mecanismos de alerta precoces, os planos de recuperação, entre outros.
- Codificação dos documentos internos da escola – estabelecer regras através de um código, que permita identificar de forma unívoca do tipo do documento, data de elaboração, entre outros para facilitar a consulta por parte dos utilizadores de registos como atas de reuniões, etc.
- Utilização de inputs de um ciclo e transformá-los em melhorias para o ciclo seguinte.
- Promoção do diálogo ativo entre a equipa de gestão da escola e os *stakeholders*.
- Aumentar a segregação de funções entre direção executiva, direção pedagógica, coordenação técnica, de modo a não condicionar o projeto de melhoria contínua.
- Atualização do site institucional.

## II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

No ano letivo 2018/2019, segundo as respetivas atas de Conselhos de Turma de final do ano e respetivas pautas modulares, constatou-se o seguinte:

### **Indicador 4 – Taxa de Conclusão dos Cursos:**

Meta prevista para as turmas do triénio 2014/2017: 100 % que seria para ser mantida nos triénios seguintes.

Resultado das turmas do triénio 2015/2018 (turmas finalistas): 90,9 % (inferior ao previsto no Plano de Ação)

Resultado médio global das turmas do triénio 2016/2019 (turmas finalistas): 100 % (cumprido com o que estava previsto no Plano de Ação)

### **Objetivo específico n.º 1: “Promover o sucesso escolar através da melhoria dos resultados de aprendizagem”**

Relativamente ao objetivo n.º 1, a meta para as turmas finalistas do triénio 2015/2018 e 2016/2019 registou uma taxa de 90,9 % e de 100 % respetivamente. A EPCG aciona todos os mecanismos para que o sucesso escolar dos alunos atinja os 100%. No entanto, quando os alunos atingem a maioria, muitos são seduzidos pelo mercado de trabalho e pela oportunidade de obterem rendimentos próprios, e também passam a justificar as suas próprias faltas. Estes dois fatores contribuem em muito para o abandono escolar e o insucesso, sendo muito difíceis de combater.

### **Objetivo específico n.º 2: “Manter a taxa de absentismo”**

Para o objetivo específico n.º 2 a meta prevista era igualar a taxa de 0% do triénio 2014/2017. Nos triénios 2015/18 e 2016/2019 a taxa foi de 9,1% e 0%, respetivamente, ou seja, o objetivo apenas foi alcançado no último triénio.

### **Objetivo específico nº 3: “Motivar a participação dos pais e/ou encarregados de educação na escola”**

No que respeita a este objetivo específico, a meta definida é de 50%, e a escola quase atingiu este valor no final do triénio 2015/2018 já que a participação dos pais e EE foi de 48%. Já em 2016/2019, atingiu-se o valor de 60% quando a meta era de 55%, ou seja, revela existir uma interação mais frequente entre a Escola e os Encarregados de Educação, através dos Diretores de Turma.

### **Indicador 5 – TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS A CONCLUSÃO DOS CURSOS DE EFP**

Este indicador faz referência à proporção de alunos que completam o curso profissional e que se encontram no mercado de trabalho ou em formação (incluindo nível superior), no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.

A taxa de empregabilidade dos alunos que concluíram, no triénio 2014/2017 foi de 83,3% e no triénio 2015/2018 baixou para os 50,0%, e no triénio 2016/2019 voltou a baixar para 42,9% e, portanto, a meta ficou aquém do proposto. Esta análise não contempla os diplomados que se encontravam à procura de emprego.

A taxa de prosseguimento de estudos dos alunos que concluíram, no triénio 2014/2017 foi de 16,7%, no triénio 2015/2018 subiu para os 50,0%, e no triénio 2016/2019 voltou a subir para 57,1%.

Pode-se concluir que as metas foram cumpridas, na medida em que todos os alunos que concluíram os cursos nos triénios em avaliação se encontram empregados ou prosseguiram os seus estudos. É de salientar que se verifica uma tendência para o aumento de alunos que prosseguem estudos.

### **Objetivo específico nº1: “Intensificar o relacionamento com as empresas e/ou instituições”**

No objetivo específico nº1 há que ter em conta os seguintes pontos:

1º) Procurou-se chamar mais empresários e personalidades de reconhecido mérito nas diversas áreas da escola. Entendeu-se medir esta meta por número médio de aulas com sessões técnicas nas turmas finalistas, por ano letivo, com a seguinte progressão 2017/2018: 1; 2018/2019: 2; 2019/2020: 3. Só a meta para 2017/2018 é que foi cumprida, já que para os outros dois anos letivos só se conseguiu realizar uma sessão técnica em 2018/2019, e duas sessões em 2019/2020. Embora no ano letivo 2018/2019 se tenham

efetuados diversos contactos, não se concretizaram as visitas. Por outro lado, o ano letivo 2019/2020 foi muito afetado pelas contingências provocadas pela pandemia da doença Covid-19 (provocada pelo coronavírus SARS-CoV-2).

2º) Quanto à organização de visitas de estudo às empresas, definiu-se como meta realizar 1 visita de estudo a empresas, preferencialmente da região, por turma. Este objetivo foi cumprido como se pode confirmar por consulta aos RAA dos triénios contemplados.

3º) Estabelecer novas parcerias com empresas:

Definiu-se um número mínimo de 1 nova parceria por ano letivo e por curso em funcionamento na escola. Ao longo dos períodos em apreço a escola tinha apenas um curso em funcionamento. Visto que para o objetivo estabelecido para os triénios 2015/2018 e 2016/2019 apenas se considera o ano letivo 2017/2018 e os anos letivos 2017/2018 e 2018/2019 respetivamente, após o alinhamento com o Quadro EQAVET, o número foi amplamente superado nos triénios 2015/2018 e 2016/2019, já que os números das novas parcerias foram de 2 e 5, respetivamente.

### **Objetivo específico nº2: “Realizar sessões de procura de trabalho dinamizadas pelo IEFP e outras instituições ligadas à integração no mercado de trabalho”**

Quanto ao objetivo específico nº2 só a partir do ano letivo 2017/2018 é que se começou com a realização de 1 sessão de procura de emprego e à simulação de uma entrevista de emprego em cada turma finalista, dinamizada pela docente da UFCD 8598 - Desenvolvimento pessoal e técnicas de procura de emprego. No que concerne à elaboração de um CV em português e Inglês, foi também a partir do ano letivo 2017/2018 que a docente de Inglês e a docente da UFCD anteriormente descrita começaram a trabalhar este objetivo em conjunto.

### **Objetivo específico nº3: “Auscultação e recolha de sugestões/recomendações feitas pelas entidades parceiras que recebem os alunos em FCT”**

Quanto a este objetivo específico estabeleceu-se “medir” o saber fazer dos alunos estagiários, respeitante às competências adquiridas e/ou desenvolvidas na escola e evidenciadas nos locais de estágio pela classificação final de FCT. Assim, definiu-se como meta, aumentar a média da avaliação de FCT das turmas finalistas em 0,2 valores ao ano, comparativamente ao valor do ano letivo 2016/2017 (ciclo 2014/2017) que foi de 15,7 valores. As turmas do triénio de diagnóstico (2015/2018) ultrapassaram em muito a

meta prevista já que se registou uma média de 16,3 valores. No triénio 2016/2019 a média da avaliação das FCT ficou aquém da meta prevista já que só se obteve 15,5 valores, mas no triénio 2017/2020 a média subiu para 16,1 valores aproximando-se do valor previsto de 16,3 valores.

Desde sempre que a EPCG tem implementado um questionário de satisfação às entidades parceiras que recebem os alunos em FCT, mas também, aquando da reunião final da FCT com o tutor da empresa, são sempre auscultadas sugestões e possíveis melhorias que muitas das vezes são implementadas no ano letivo seguinte.

**Indicador nº 6a) PERCENTAGEM DE ALUNOS/FORMANDOS QUE COMPLETAM UM CURSO DE EFP E QUE TRABALHAM NA RESPETIVA ÁREA PROFISSIONAL.**

Este indicador faz referência à percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram. Nos triénios 2014/2017, 2015/2018 e 2016/2019, 50,0%, 20% e 14,3% dos alunos encontravam-se a trabalhar na respetiva área profissional. O número do último triénio analisado fica a cerca de metade do valor da meta a alcançar.

**Objetivo específico n.º 1: “Adequar sempre o perfil do aluno ao local de estágio, tentando potenciar ao máximo a sua empregabilidade”.**

Esta análise foi feita com base na média das avaliações das FCT. Assim, definiu-se como meta, aumentar a média da avaliação de FCT das turmas finalistas em 0,2 valores ao ano, comparativamente ao valor do ano letivo 2016/2017 que foi de 15,7 valores. As turmas do triénio de diagnóstico (2015/2018) ultrapassaram em muito a meta prevista já que se registou uma média de 16,3 valores. No triénio 2016/2019 a média da avaliação das FCT ficou aquém da meta prevista já que só se obteve 15,5 valores, mas no triénio 2017/2020 a média subiu para 16,1 valores aproximando-se do valor previsto de 16,3 valores.

**Objetivo específico nº 2: “Intensificar a relação da escola com as empresas ou outras entidades empregadoras”.**

Para este objetivo definiu-se como metas, desenvolver pelo menos 1 visita de estudo a empresas por ano letivo para cada turma, e no mínimo 1 nova empresa parceira por curso e por ano letivo. Estes objetivos foram cumpridos como se pode confirmar por consulta aos Relatórios Anuais de Atividades dos triénios contemplados, e os números das novas parcerias foram de 2 e 5, nos triénios 2015/2018 e 2016/19, respetivamente.



**Indicador n.º 6 b3) - PERCENTAGEM DE EMPREGADORES QUE ESTÃO SATISFEITOS COM OS FORMANDOS QUE COMPLETARAM UM CURSO DE EFP**

Este indicador faz referência à percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.

**Objetivo específico n.º 1: “Atualizar constantemente os conhecimentos técnicos ministrados na escola e desenvolver nos alunos as competências pessoais e sociais exigidas pelo mercado de trabalho.”**

É preocupação da EPCG ministrar formação que vá de encontro às necessidades do mercado de trabalho. É tido sempre em conta as sugestões e melhorias sugeridas pelas empresas que acolhem os alunos em FCT. Para além disso, na EPCG já se desenvolveram um conjunto de estratégias que passam por criar momentos de simulação de entrevista, elaboração de *curriculum vitae* em português e inglês e técnicas de procura de emprego para cada turma finalista.

**Objetivo específico n.º 2: “Intensificar a relação da escola com as entidades empregadoras dos ex-alunos.”**

Relativamente a este objetivo a EPCG executa a realização anual de inquéritos de satisfação aos empregadores dos ex-alunos, cujos resultados de 2019/2020 atribuiu a menção de “Bom”.

### III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

#### 3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Indicador 4 – Taxa de Conclusão dos Cursos	O3	O objetivo é fazer com que haja uma interação mais frequente entre a Escola e os Pais e Encarregados de Educação através dos Diretores de Turma. Esta interação frequente permite com que se consiga acionar mais precocemente todos os mecanismos possíveis para que se atinja o sucesso escolar dos alunos. A meta a atingir para este objetivo é de 60%.
AM2	Indicador 5 - TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS A CONCLUSÃO DOS CURSOS DE EFP.	O1	A escola pretende continuar a convidar profissionais para sessões técnicas, e estender os convites a ex-alunos diplomados na sua área de formação que se encontram no mercado de trabalho, pois estes têm o conhecimento do que este procura. Pretende-se realizar pelo menos uma sessão técnica com um ex-aluno em cada turma finalista.

### 3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Para manter a <b>taxa de conclusão dos cursos nos 100%</b> , os Diretores de Turma e Diretor Pedagógico devem ter especial atenção a indícios de potencial desistência, como o aumento das faltas, a diminuição do empenho e aproveitamento durante o processo de ensino/aprendizagem, assim como a recusa do aluno em desenvolver as tarefas propostas, o comportamento ausente ou perturbador, para em conjunto com os pais/EE acionarem mecanismos que previnam o absentismo e abandono do aluno.	09/2021	07/2022
AM2	A2	No sentido de aumentar a taxa de empregabilidade dos alunos diplomados, o Diretor de Curso vai intensificar o relacionamento com as empresas da região, bem como com ex-alunos que trabalhem na área de formação, procurando trazê-los à escola. Pretende-se que partilhem as suas realidades, conhecimentos e experiências com os alunos finalistas.  Aumentar o número médio de sessões para as turmas finalistas, dando a conhecer mais experiências do mundo empresarial e do trabalho, permitindo também aos convidados conhecer os cursos que existem na escola, visitar as instalações, conhecer alguns trabalhos feitos pelos alunos, podendo contribuir para a promoção da empregabilidade.  A escola também irá sensibilizar os <i>stakeholders</i> externos para a necessidade de arriscarem na oferta do primeiro emprego dos alunos, uma vez que o feedback obtido por parte das empresas tem sido bastante positivo.	09/2021	07/2022

#### IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Muito antes de se pensar em sistemas de qualidade em EFP, a EPCG já executava de forma regular e consistente, um conjunto de procedimentos e medidas que nos permitiam conhecer os resultados e evolução de cada aluno, para que os mesmos terminassem com sucesso o seu percurso escolar. Como forma de conhecer a opinião/avaliação dos *stakeholders*, já era usual aplicar inquéritos. Este trabalho foi uma boa base de partida que facilitou muito o nosso trabalho de adaptação ao Quadro EQAVET, e aos seus princípios. No entanto, a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade implica necessariamente o envolvimento de todos os *stakeholders* criando uma cultura de melhoria contínua da oferta do EFP, tornando cada vez mais atrativo junto dos jovens, pais e encarregados de educação e contribuindo para a notoriedade da EPCG. Foi este o ponto onde sentimos que o alinhamento com o Quadro EQAVET foi mais desafiante e mais nos fez crescer.

O objetivo comum é a melhoria contínua, por isso, após os resultados da auditoria externa feita à escola, tomaram-se as seguintes medidas:

- Elaborou-se o Projeto Educativo 2020/2023;
- Realizaram-se inquéritos aos *stakeholders*;
- Foi esquematizado o sistema de hierarquia dos indicadores através de fluxos de decisão para a recuperação de módulos em atraso e aulas de apoio suplementares;
- Foram definidas unidades de medida de avaliação e respetiva periodicidade de monitorização;
- Construiu-se uma nova página na internet para a EPCG, onde se publicaram os documentos de gestão da escola atualizados;
- Foram reforçados os contactos com os membros do Conselho Consultivo;
- Foram criados registos de evidências para o ciclo de melhoria no projeto educativo;
- Foi alterada a identificação documental;
- Foram promovidas mais reuniões entre *stakeholders* internos da escola;
- A equipa EQAVET é composta por mais pessoas da EPCG.

Os Relatores


(Vogal da Direção)


(Responsável da Qualidade)


(Membro da Equipa da Qualidade)

Lisboa, 28 de Maio de 2021

(Localidade e data)